HISTÓRIA

QUESTÃO 01 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Os acontecimentos abaixo constituem as características principais do feudalismo, exceto:

A. Instauração da relação vassalagem / suserania.

B. Comércio internacional intenso.

C. Ausência de poder centralizado.

D. As cidades perdem sua função econômica.

E. Organização do trabalho com base na servidão.

QUESTÃO 02 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Todas as alternativas contêm objetivos da política da Igreja Católica, esboçada durante o Concílio de Trento, EXCETO:

A. A reafirmação dos dogmas.

B. A perseguição às heresias.

C. A moralização do clero.

D. O relaxamento do celibato.

E. A expansão da fé cristã.

QUESTÃO 03 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

O Renascimento, amplo movimento artístico, literário e científico, expandiu-se da Península Itálica por quase toda a Europa, provocando transformações na sociedade. Sobre o tema, é correto afirmar:

A. O humanismo pregou a determinação das ações humanas pelo divino e negou que o homem tivesse a capacidade de agir sobre o mundo, transformando-o de acordo com sua vontade e interesse.

B. Nesse período, reafirmou-se a idéia de homem cidadão, que terminou por enfraquecer os sentimentos de identidade nacional e cultural, os quais contribuíram para o fim das monarquias absolutas.

C. O racionalismo renascentista reforçou o princípio da autoridade da ciência teológica e da tradição medieval.

D. Houve o resgate, pelos intelectuais renascentistas, dos ideais medievais ligados aos dogmas do catolicismo, sobretudo da concepção teocêntrica de mundo.

E. Os estudiosos do período buscaram apoio na observação, no método experimental e na reflexão racional, valorizando a natureza e o ser humano

QUESTÃO 04 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

"É preciso ensinar aos cristãos que aquele que dá aos pobres, ou empresta a quem está necessitado, faz melhor do que se comprasse indulgências".

                (Martinho Lutero)

As Indulgências eram:

A. absolvições dos pecados de vivos e mortos, concedidas através de cartas vendidas aos fiéis.

B. dispensas, isenções de algumas regras da Igreja Católica ou de votos feitos anteriormente pelos fiéis.

C. proibições de receber o dízimo oferecido pelos fiéis e incentivo à prática da usura pelo alto clero.

D. cartas que permitiam a negociação de relíquias sagradas, usadas por Cristo, Maria ou Santos.

E. documentos de compra e venda de cargos e títulos eclesiásticos a qualquer pessoa que os desejasse.

QUESTÃO 05 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

“O conhecimento histórico é sempre (...) uma consciência de si mesmo: ao estudar a história de uma outra época, os homens não podem deixar de compará-la com seu próprio tempo (...). Mas, ao comparar a nossa época e a nossa civilização com as outras épocas e civilizações, corremos o risco de lhes aplicar a nossa própria medida(...)”.

(GUREVICH, Aron. As categorias da cultura medieval. Lisboa: Editorial Caminho, p. 15).

Aplicando o raciocínio exposto acima aos sentidos que a Idade Média adquiriu em diferentes tempos históricos, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

( ) Atualmente, os historiadores entendem o medievo na sua multiplicidade, com suas especificidades regionais e temporais, ao mesmo tempo em que mostram a permanência e a relevância de determinadas instituições e invenções medievais, como a universidade, o livro, a imprensa e o banco.

( ) No século XV, surge a noção negativa de Idade Média, considerada uma era intermediária e homogênea de trevas e ignorância, separando a antiguidade Grecoromana e o Renascimento, que se via como herdeiro do período “clássico” – noção que ainda perdura entre muitas pessoas.

( ) Nos séculos XX e XXI, obras como O Senhor dos Anéis, As crônicas de Nárnia e Game of Thrones evocam elementos medievais imaginativos, tais como a floresta como lugar do mágico, cavaleiros, espadas, dragões, religiosidade, dando continuidade a recriações da Idade Média em curso desde o século XIX.

( ) Na recente historiografia, por conta das apropriações midiáticas da Idade Média, procura-se estabelecer as diferenças e as distâncias entre a Idade Média e a História do Brasil, mostrando que o medievo não possui relação com a formação de nosso país, por ter sido um fenômeno europeu. Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

A. F – F – V – V.

B. F – V – V – F.

C. V – V – F – V.

D. V – V – V – F.

E. V – F – F – V.

QUESTÃO 06 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Sobre a Contra-Reforma é CORRETO afirmar:

I - O movimento não teve o apoio do papa e dos bispos católicos, pois acreditavam que não havia nada o que fazer para evitar o avanço do protestantismo na Europa.

II - Conseguiu eliminar todas as religiões protestantes já no século XVI.

III- Provocou guerras religiosas na Europa, suscitando um clima de perseguições e conflito religioso.

IV- O movimento promoveu o retorno do Tribunal do Santo Oficio, determinou a catequização de indígenas nas terras descobertas e criou o Índice de Livros Proibidos.

A. Apenas I, II.

B. Apenas III, IV.

C. Todas estão corretas.

D. Apenas I, III.

E. Apenas II, IV.

QUESTÃO 07 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Dentre os fatores que contribuíram para a difusão do Movimento Reformista Protestante, no início do século XVI, destaca-se:

A. o conflito político observado tanto na Alemanha como na França.

B. o abuso político cometido pela Companhia de Jesus.

C. o cerceamento da liberdade de crítica provocado pelo Renascimento Cultural.

D. a inadequação das teorias religiosas católicas para com o progresso do capitalismo comercial.

E. o declínio do particularismo urbano que veio a favorecer o aparecimento das Universidades.

QUESTÃO 08 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Analise as alternativas abaixo que tratam das características do feudalismo e indique qual delas está incorreta.

A. A Igreja, além de possuir uma grande quantidade de feudos e, consequentemente, ser a maior proprietária de terras, foi também a responsável pela difusão de valores culturais e religiosos da Idade Média.

B. Os servos poderiam ser ex-escravos, camponeses ou demais homens livres que recebiam casa e terra para cultivar. Esses servos eram submetidos espontaneamente ou não ao poder dos grandes senhores

C. Em relação aos aspectos políticos, o monarca era a autoridade máxima e absoluta. Neste sentido, os senhores feudais não detinham autonomia nas áreas militar e judicial, sendo impedidos ainda de cunharem suas próprias moedas.

D. Na Baixa Idade Média, a sociedade feudal era essencialmente agrária, portanto a terra era a maior riqueza que alguém poderia possuir, ou seja, a terra foi a base econômica do sistema feudal.

E. O servo ficava preso ao senhor feudal, devendo-lhe fidelidade, obediência e obrigações pessoais, bem como o pagamento de diferentes impostos.

QUESTÃO 09 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

A característica marcante do feudalismo, sob o ponto de vista político, foi o enfraquecimento do Estado enquanto instituição, porque:

A. a competência política para centralizar o poder, reservada ao rei, advinha da origem divina da monarquia.

B. a soberania estava vinculada a laços de ordem pessoal, tais como a fidelidade e a lealdade ao suserano;

C. a prática do enfeudamento acabou por ampliar os feudos, enfraquecendo o poder político dos senhores;

D. a proteção pessoal dada pelo senhor feudal a seus súditos onerava-lhe as rendas;

E. empobrecimento da nobreza;

QUESTÃO 10 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

A doutrina calvinista estabelecia para seus adeptos uma vida regrada, disciplinada, dedicada ao trabalho, afastada do ócio, dos vícios e da ostentação. Esse código de conduta levou alguns autores a considerar esses princípios do calvinismo como fatores que favoreceriam o processo de acumulação capitalista. Dentro dessa doutrina, apoiada numa interpretação particular da noção de onisciência divina, conformar-se a esse ideal de conduta não seria o caminho para a salvação, mas seus resultados visíveis - o sucesso material - dariam ao eleito a confirmação do estado de graça.

Esse código de conduta fundamentava-se no princípio doutrinário que pregava

A. a valorização do ascetismo, a flagelação do corpo e a negação da posse de riquezas materiais como meios de alcançar a graça divina, afastando da mente e da alma aquilo que seria considerado "tentação da carne".

B. a vocação missionária e a opção pelos pobres, ou seja, a missão de pregar o evangelho e difundir a doutrina especialmente entre aqueles que se achavam destituídos das riquezas terrenas.

C. a predestinação à salvação, ou seja, a ideia de que alguns já nascem escolhidos por Deus para serem salvos, estado impossível de ser modificado, passível, apenas, de ser reconhecido pelos "sinais" presentes na vida dos "eleitos".

D. a salvação pelas obras, ou seja, a redenção por um ato voluntário do indivíduo, que deveria cumprir os mandamentos divinos, praticar a caridade, intensificar orações e peregrinações.

E. a justificação pela fé, ou seja, a fé como meio de obtenção da graça e da salvação.

QUESTÃO 11 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

O Humanismo foi um movimento que não pode ser definido por:

A. romper os limites religiosos impostos pela Igreja às manifestações culturais.

B. centrar se no homem, em oposição ao teocentrismo, encarando-o como "medida comum de todas as coisas".

C. ter valorizado o misticismo, o geocentrismo e as realizações culturais medievais.

D. ter uma visão do mundo que recupera a herança grecoromana, utilizando-a como tema de inspiração.

E. ser um movimento diretamente ligado ao Renascimento, por suas características antropocentristas e individuais.

QUESTÃO 12 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

O movimento em direção à modernidade iniciado pela Renascença foi significativamente acelerado pela Revolução Científica do século XVII. A Revolução Científica destruiu a cosmologia medieval e estabeleceu o método científico – a observação e a experimentação rigorosa e sistemática – como meio essencial de desvendar os segredos da natureza.

PERRY, Marvin. Tradução de Waltensir Dutra e Silvana Vieira. Civilização ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 282.

A afirmação do texto relaciona-se

A. ao renascimento científico europeu, que introduziu novas concepções relativas, dentre outras, ao heliocentrismo, à anatomia humana, às operações matemáticas decimais e à produção de textos.

B. ao fortalecimento das tradições, que afirmavam a identidade entre as raças e a igualdade da capacidade intelectual entre elas.

C. ao modo de produção feudal, resultante do aumento da produtividade agrícola e da expansão do poder dos senhores feudais, ampliando a exploração sobre a classe servil.

D. à eclosão da Reforma Protestante, que condenava o apoio da Igreja Católica às interpretações científicas dos fenômenos religiosos.

E. à finalização da concorrência comercial entre as cidades italianas que disputavam a hegemonia no mar Mediterrâneo.

QUESTÃO 13 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Considere os itens adiante.

1. "... a busca da perfeição no retratar o homem levou a uma simbiose entre arte e ciência, desenvolvendo-se estudos de anatomia, técnicas de cores, perspectivas..."

2. ' ... o teocentrismo, o coletivismo, a tradição marcaram as obras de arte do período e estiveram presentes na pintura, na arquitetura e na escultura..."

3. " ... procuram explicar o mundo através de novas teorias, fugindo às interpretações religiosas típicas do período anterior. O grande destaque é a utilização do método experimental...'

O Renascimento é identificado em:

A. somente I e II.

B. somente II.

C. somente I e III.

D. I, II e III.

E. somente II e III.

QUESTÃO 14 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

Na transição do Mundo Medieval para o Moderno, teve papel de destaque:

A. a Igreja, que acatava o lucro e a usura.

B. o processo de ruralização das vilas e dos centros urbanos.

C. o poder político altamente descentralizado.

D. o comércio e o renascimento das cidades.

E. a educação ministrada pelos leigos nos conventos e nas abadias.

RECUPERAÇÃO PARALELA (RP)

DE HISTÓRIA

QUESTÃO 15 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (0,4)

“[...] o aumento demográfico, ocorrido do século XI ao XVI, permitiu a multiplicação da nobreza cada vez mais parasitária. Seus hábitos de consumo tornaram-se mais exigentes e maiores, o que determinava uma necessidade de renda cada vez mais elevada. Segue-se, pois, uma superexploração do trabalho dos servos, exigindo-se destes um maior tempo de trabalho [...]”.

O texto descreve uma das causas, na Europa, da:

A. crise que levou à desintegração do feudalismo.

B. decadência do comércio que produziu a ruralização.

C. prosperidade que provocou o processo de industrialização.

D. formação do modo de produção asiático.

E. consolidação do despotismo esclarecido.